

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais - CMDCA**ATA DA 12ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 02 DE DEZEMBRO DE 2015**

No dia dois do mês de dezembro de dois mil e quinze, no auditório da Casa dos Conselhos, situado à rua Estrela do Sul, 156, bairro Santa Tereza foi realizada a décima segunda sessão plenária ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/BH. Estiveram presentes conselheiros (as), convidados (as), colaboradores (as), observadores (as) e integrantes da Secretaria Executiva do CMDCA/BH. A lista com os nomes e assinaturas dos participantes, justificativas de ausência e materiais referentes às matérias encontram-se anexos a esta ata. Às 14h28m a Presidente Márcia Alves iniciou a sessão agradecendo a presença dos (as) conselheiros (as) e colaboradores (as) e o Secretário Herbert Knup fez a chamada. Foi registrado o quórum de 17 (dezesete) conselheiros (as) presentes, sendo 08 (oito) governamentais e 09 (nove) da sociedade civil. Justificaram ausências os conselheiros (as): João Francisco dos Reis (Escola de Esportes Visão da Vida), José Chaar Abdul Khalek (Associação Projeto Providência), e Denise Andreia de Oliveira Avelino (Creche Dora Ribeiro) da sociedade civil e Mary Cristina Xavier (Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social), Fernanda Silva Fernandes (Secretaria Municipal de Finanças) e Luciana Crepaldi (Secretaria Municipal de Políticas Sociais) pelo governo. Antes de aprovar a pauta, Marcia Alves pediu inversão da ordem da pauta, colocando em primeiro lugar a matéria da Comissão de Fundo. Votação da pauta: aprovada por unanimidade com 17 votos. 1º PONTO - Aprovação de Atas Anteriores. A Presidente Márcia Alves perguntou se havia mudanças nas Atas da 4ª Sessão Plenária Extraordinária (21 de setembro de 2015) e 11ª Sessão Plenária (11 de novembro de 2015). Foram feitas algumas correções sugeridas pelo Secretário Herbert Knup e a Presidente Márcia Alves. Realizadas as alterações, as atas foram votadas, sendo a primeira aprovada por 15 (quinze) votos favoráveis e 02 (dois) votos de abstenção (ata da 4ª Sessão Plenária Extraordinária) e a segunda aprovada por 14 (quatorze) votos favoráveis e 03 (três) votos de abstenção (ata da 11ª Sessão Plenária). Herbert ressaltou a importância da revisão da ata por parte dos técnicos que acompanham as comissões antes de apreciar em plenária, principalmente Comissão de Fundo e Comissão e Registros. 2º PONTO - Informes e Encaminhamentos a) Foi colocado o nome de Roseane Figueiredo Linhares Melquiades, substituindo Maria Vitória Santos Moura, para representar a entidade Obras

Social Itaka Escolápios. b) Houve a apresentação da Fundação Dom Bosco. Vânia Sobreira e sua equipe, apresentaram os resultados alcançados e os desafios na execução da política pública da entidade do Projeto Contando Minha História: A Caminho de Volta Pra Casa, financiado com recurso do FIA de setembro de 2014 até dezembro de 2015. c) A conselheira Laurinda Aparecida de Jesus da entidade ABAFE justificou sua ausência em alguns encontros e plenárias devido à dificuldade encontrada na entidade, que ela representa, que passou um tempo sem coordenador e ela assumiu essa função, impossibilitando-a de participar das atividades do Conselho. d) Foi divulgada a programação natalina e eventos do Instituto Hahaha para os dias 05, 11 e 15 de dezembro. e) Márcia Alves informou sobre a programação de dezembro do CMDCA/BH e solicitou que fosse encaminhado por email a todos (as) conselheiros (as), o cronograma atualizado dos eventos. f) Foi informado também o resumo da pauta para a plenária extraordinária do dia 15 de dezembro. g) Regina Helena Cunha Mendes informou sobre a assembleia de escolha dos conselheiros de direito da sociedade civil, que aconteceria dia 04 de dezembro. g) Foi informado o resultado da seleção - Edital/2015 da Fundação Itaú Social. h) Herbert Knup, Coordenador da Comissão de Articulação e Mobilização Intersetorial e Regional – CAMIR, apresentou a lista de divisão e distribuição dos materiais da infância protegida (folder, faixa, botons personalizado, banner personalizado, marcador de páginas, lápis, bloquinho, e balões) para as ações de 2015-2016 do CMDCA/BH e da Secretaria de Direitos Humanos. Os (as) conselheiros (as) das entidades presentes também solicitaram poder receber este material para as atividades que realizarão. Herbert prometeu separar um kit completo para as entidades. Herbert finalizou apresentando a solicitação de material para 2016 da Revista Turma da Monica sobre o Estatuto da Criança e do Adolescentes - ECA (junto com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Conselheiros Tutelares-CAATS) e sobre de folder e cata-vento sobre o trabalho infantil (junto com Comissão de Medidas Protetivas – CMP). 3º PONTO – Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre do ano de 2015 A coordenadora da Comissão de Fundo Diana Margarida da Silva apresentou os resultados das Ações 2334, 2859 e 2860 do FMDCA/BH e a Prestação de Contas do 2º Quadrimestre do ano de 2015. Em seguida Ana Paula Simões Hilário, gerente administrativa e financeira da Secretaria de Políticas Sociais, fez uma apresentação sobre os saldos atuais (receitas, valores empenhados, rendimentos, e gastos) . Colocado em votação o parecer favorável da Comissão de Fundo da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre do ano de 2015 foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos favoráveis e 01 (um) voto de abstenção. 4º PONTO – Matéria da Comissão de Fundo, Orçamento e Recursos Públicos: Foi apresentado pela coordenadora da comissão Diana, o parecer favorável da Comissão de Fundo a formalização de aditamento do plano de trabalho da entidade Grupo de

Apoio Social Solidariedade-GASS. Posto em votação, o parecer da Comissão foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foram apresentados os pareceres favoráveis da Comissão de Fundo aos aditivos das entidades Obras Educativas Jardim Felicidade e Instituto Pedra Viva. Posto em votação, os pareceres da Comissão sobre os aditivos foram aprovados por unanimidade. Em seguida Diana informou sobre o funcionamento do evento Fundo Amigo do CMDCA/BH de 11 de dezembro na Praça Duque de Caxias (Santa Tereza) juntamente com as entidades que receberam recursos do CMDCA/BH. Diana apresentou a dinâmica do evento e fez a distribuição de tarefas entre os conselheiros (as). Márcia Alves ressaltou a necessidade de alterar a Resolução nº 80 do CMDCA/BH, e que estas mudanças seriam apreciadas na plenária de 15 de dezembro.

5º PONTO – Matéria da Comissão de Registro de Entidades, Inscrição e Reavaliação de Programas – CREIRP O coordenador da Comissão, Otaviano Pires, apresentou o parecer favorável da Comissão para o primeiro registro e inscrição de programa da entidade Projeto Espaço Vivo. Em votação, o parecer da Comissão foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos favoráveis e 01 (um) voto de abstenção. Em seguida, Otaviano apresentou o parecer favorável da Comissão para a inscrição de programa da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial. Em votação, o parecer da Comissão foi aprovado por 14 (quatorze) votos favoráveis e 03 (três) votos de abstenção. Otaviano continuou e apresentou o parecer favorável da Comissão para renovação de registro e reavaliação de programa das entidades Associação Oásis de Assistência Social, Comunidade Kolping Padre Teodoro da Vila Belém, Instituto Noisinho da Silva, Lar da Fraternidade Irmão Fábio, Instituto Hahaha, CDM-Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana, Associação Projeto Providência e Corpo Cidadão. Em votação, o parecer da Comissão foi aprovado por unanimidade. Otaviano ainda mostrou os gráficos com os números dos processos em tramitação no CMDCA/BH(44 no total).

6º PONTO Matéria da Comissão de Articulação e Mobilização Intersetorial e Regional – CAMIR Apresentação da Resolução dos FOCAs O Coordenador da CAMIR, Herbert Knup, apresentou a proposta de minuta da Resolução relativa aos Fóruns da Criança e do Adolescente-FOCAs. Márcia Alves questionou ao plenário se alguém teria alguma observação a fazer. Ninguém se manifestou. Posto em votação, a minuta da Resolução dos FOCAs foi aprovada por 13 (treze) votos favoráveis e 04 (quatro) votos de abstenção. Márcia Alves informou era contrária a resolução dos FOCAs pois a) as funções estabelecidas na Resolução são do CMDCA. O CMDCA deveria discutir e ter diretrizes para a sua participação nos FOCAs b) teria receio de institucionalizar um instância de participação e organização social diversa como os FOCAs e com características locais c) ao institucionalizar os FOCAs, eles concorrem com o CMDCA. O conselheiro Roberto Silva Araújo da GERPS Oeste concorda com Márcia Alves e se manifestou,

ressaltando a especificidade de cada regional com o funcionamento dos fóruns. Ele falou da preocupação de não perder a diversidade. Herbert respondeu que a Resolução não engessa os FOCAs. Maria Thereza N. Martins Fonseca esclarece que a resolução respeita as singularidades das regionais e dos FOCAs. Ela propõe objetivos para o fortalecimento dos Fóruns, na perspectiva das políticas públicas para crianças, adolescentes e suas famílias. Seguindo, ela observa que os FOCAs, responsabilidade do Executivo Municipal, não concorrem com o CMDCA, pois ambos têm atribuições distintas. Inclusive, há uma comissão específica no Conselho para articulação e mobilização intersetorial, a CAMIR, que já acompanha os FOCAs. Regina Helena cita que, embora a questão dos direitos humanos sejam indivisíveis, a orientação à PBH para institucionalização dos FOCAs é importante, porque de fato eles já existem, funcionam há muitos anos, discutindo direitos de crianças e adolescentes. Afirma que a intersetorialidade é necessária, pois precisamos discutir a situação das crianças e adolescentes negras, mulheres, deficientes, adolescentes LGBTTT e por enquanto não existe ainda o Fórum de Direitos Humanos, embora o executivo tenha a intenção de criá-los. A caminhada é diferente, direitos de criança e adolescente já são discutidos há muito tempo nos FOCAs. Quando se criar o Fórum de Direitos Humanos analisa-se e discute-se o destino dos FOCAs. 7º PONTO – Matéria da Comissão de Medidas Protetivas – CMP Apresentação do Cronograma da Resolução de Apadrinhamento O quorum passou para 15 (quinze). A conselheira Cibele Oliveira de Araújo apresentou o cronograma de atividades da minuta da Resolução de Apadrinhamento. Posto em votação o cronograma foi aprovado por unanimidade (15-0). Às 18h10m a Presidente agradeceu a todos e encerrou a sessão ordinária e nada mais havendo a tratar eu, Herbert Knup, conselheiro e Secretário da Diretoria do CMDCA BH, com a colaboração de Roberta Catarina Magalhães da Secretaria Executiva do CMDCA/BH, lavrei a presente ata. Esse documento deve ser aprovado em plenária.